



XP Selection FoF FII

Ticker: XPSF11

Relatório Gerencial
Agosto 2026

Destaques do Mês

R\$0,07

Rendimento
Distribuído por Cota

16,36%

Yield Anual⁽¹⁾

R\$ 722 mil

Volume mensal médio
diário de negociações

0,84

Preço sobre Valor
Patrimonial (P/VP)

52.881

Cotistas

R\$ 329,6

Patrimônio Líquido
(em milhões)

Informações Gerais

Objetivo do Fundo O XP Selection FOF de FII tem por objeto realizar investimentos imobiliários preponderantemente por meio da aquisição de Cotas de outros Fundos de Investimento Imobiliário. Além de Cotas de FIIs, o XP Selection pode investir em LCIs, CRIs e outros títulos do mercado imobiliário.

Início	10/07/2019
CNPJ	30.983.020/0001-90
Gestor	XP Vista Asset Management Ltda.
Administrador	XP Investimentos CCTVM S.A.
Código B3	XPSF11
Patrimônio Líquido	R\$ 329.391.867,84
Quantidade de Cotas	43.302.140
Valor Patrimonial da Cota (ex-proventos)	R\$ 7,61
Cota de Mercado (ex-proventos)	R\$ 6,41
ISIN	BRXPSFCTF009
Categoria Anbima – Foco de Atuação	FII TVM Gestão Ativa – TVM
Taxa de Administração	1,00% a.a. (mínimo de R\$ 25 mil mensais)
Taxa de Performance	20% sobre o IFIX
Número de Cotistas	52.881
Tributação	Pessoas físicas que detêm volume inferior a 10% do total do fundo, desde que o fundo possua, no mínimo, 50 cotistas e suas cotas sejam negociadas exclusivamente em Bolsa ou mercado de balcão organizado (Lei 11.196/05), são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos e tributadas em 20% de Imposto de Renda sobre eventual ganho de capital na venda da cota.

(1) Considerando o valor de fechamento da cota com um *gross-up* de 15% de impostos.

Comentário do Gestor

No cenário internacional, o mercado continuou acompanhando de perto as tensões no Oriente Médio, especialmente em relação ao conflito envolvendo Estados Unidos e Irã. Apesar de uma redução dos riscos de uma escalada militar mais intensa, ainda não houve uma solução definitiva para a questão do Estreito de Hormuz, o que mantém um certo nível de cautela nos mercados globais. Nos Estados Unidos, os dados de inflação vieram mais comportados ao longo das últimas semanas, reduzindo a pressão para novas altas de juros pelo Federal Reserve. Ao mesmo tempo, alguns indicadores mostram que a economia segue crescendo, mas em um ritmo um pouco mais moderado.

No Brasil, os números mais recentes reforçam a percepção de que a economia começa a perder um pouco de força, algo esperado após um longo período de juros elevados. Indicadores de atividade mostraram desaceleração em alguns setores, enquanto a inflação segue apresentando melhora gradual, principalmente por conta da queda dos preços de alimentos e combustíveis. Por outro lado, os preços de serviços continuam pressionados e exigem atenção.

Nesse contexto, o Banco Central realizou mais um corte de 0,25 ponto percentual na Selic, levando a taxa para 14% ao ano. A mensagem da autoridade monetária foi de cautela: os avanços na inflação são positivos, mas ainda existem incertezas importantes tanto no cenário internacional quanto no ambiente doméstico, especialmente por conta das discussões fiscais e da aproximação do período eleitoral.

No mercado de Fundos Imobiliários, agosto foi marcado por maior volatilidade, refletindo a combinação de juros ainda elevados, incertezas eleitorais e um ambiente externo mais desafiador. Um dos principais destaques foi a forte correção do TRXF11 após o anúncio de uma emissão de aproximadamente R\$ 5 bilhões e de uma série de operações de aquisição de ativos envolvendo compensação de créditos e troca de cotas. Embora essas transações tenham como objetivo acelerar o crescimento do portfólio, o mercado passou a questionar seus potenciais impactos sobre a rentabilidade futura e a diluição dos cotistas, o que levou a uma reprecificação relevante das cotas do fundo. O XPSF já chegou a ter exposição mais relevante neste FII ao longo dos anos, principalmente entre 2023 e 2024 quando a tese de investimentos do mesmo era focada em imóveis de renda urbana com predominância de contratos atípicos. Na medida que a gestão da TRX buscou ampliar os tipos de imóveis dentro do escopo da estratégia com ampla utilização de compensação de cotas, buscamos reduzir significativamente a exposição, tendo hoje exposição aproximada de 1,2% do portfólio alocado na tese, a qual pretendemos seguir reduzindo conforme as condições de mercado permitam.

Ainda no período, os fundos de tijolo apresentaram desempenho mais heterogêneo ao longo do mês, apesar dos sólidos fundamentos dos fundos de logística e lajes corporativas, as cotações permaneceram sensíveis ao comportamento dos juros futuros e ao aumento da aversão a risco observado no mercado doméstico. Já os fundos de recebíveis, que representam a maior exposição das carteiras administradas, continuaram se destacando pela capacidade de geração de renda, beneficiados pelo elevado nível das taxas de juros e por carteiras ainda fortemente indexadas ao CDI e à inflação. Além disso, os fundamentos de crédito permaneceram saudáveis nos portfólios destes FIIs, com poucos eventos relevantes de inadimplência e manutenção de spreads atrativos para novas alocações.

No XP Selection FoF, o Time de Gestão em agosto realizou movimentações pontuais no book de FIIs, optamos por preservar o caixa neste momento de maior aversão ao risco no mercado. O Time de Gestão segue analisando novas oportunidades de alocação tanto em CRIs diretos como em fundos imobiliários visando uma alocação eficiente diante do atual cenário que vislumbramos para os próximos meses. A expectativa do Time é de continuidade de um segundo semestre mais volátil com a aproximação das eleições e cenário externo ainda incerto. Maiores informações a respeito da estrutura destes CRIs e respectivas garantias podem ser encontradas na página 8 deste relatório.

O XPSF11 encerrou agosto cotado a R\$ 6,48 por cota, com um *dividend yield* de 16,36% anualizado, e a cota patrimonial atingiu R\$ 7,68 antes da distribuição de proventos, resultando em um *dividend yield* de 13,65% ao ano. Ressalta-se que o cálculo do *dividend yield* considera a cota de fechamento do mês anterior à distribuição e um *gross-up* de 15%, referente ao imposto.

Últimos Eventos

21 de maio 2026



Apresentação Trimestral
(ref. 4T2025)

26 de fevereiro 2026



Apresentação Trimestral
(ref. 3T2025)

18 de novembro 2025



Apresentação Trimestral
(ref. 2T2025)

Distribuição de Rendimentos

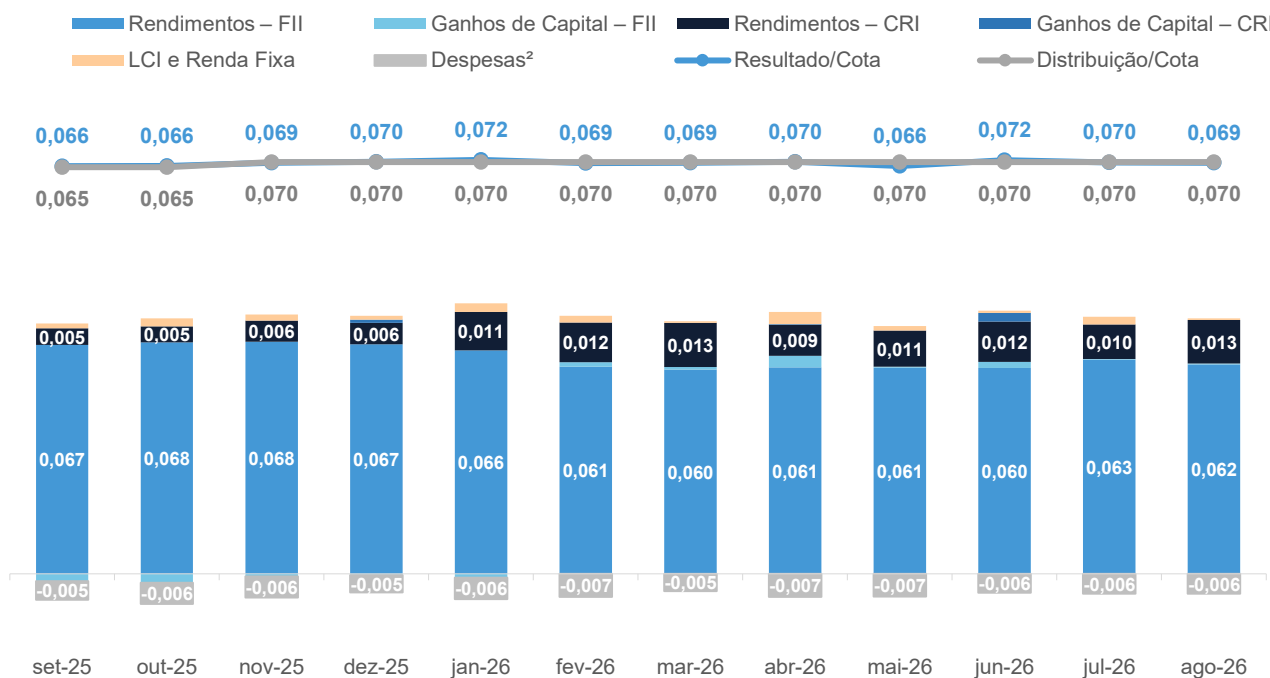
A distribuição de R\$ 0,07 por cota comunicada no fim de Agosto-26 será realizada em 15/09/26 para os detentores de cotas do Fundo (XPSF11) em 31/08/26.

No semestre até o momento foi distribuído montante equivalente a 101,2% dos lucros apurados segundo o regime de caixa, sendo:

Fluxo Financeiro	ago/26	2S26	Últimos 12 meses
Receitas¹	3.249.945	6.521.924	39.011.820
Rendimentos – FII	2.663.117	5.388.783	33.062.610
Ganhos de Capital – FII	14.887	22.854	42.207
Rendimentos – CRI	553.674	992.593	4.881.354
Ganhos de Capital – CRI	0	0	158.187
LCI e Renda Fixa	18.267	117.694	867.461
Despesas²	-253.779	-507.747	-3.105.322
Despesas Operacionais	-249.669	-481.266	-2.910.145
IR Sobre Receita Financeira	-4.110	-26.481	-195.177
IR Sobre Ganho de Capital	0	0	0
Resultado	2.996.166	6.014.177	35.906.498
Resultado Médio por Cota*	0,069	0,069	0,069
Rendimento Distribuído	3.031.150	6.062.300	35.940.776
Distribuição Média por Cota*	0,070	0,070	0,069

(1) Rendimentos - FII: Receita auferida com base nos rendimentos distribuídos dos fundos investidos pelo XPSF11. Ganhos de Capital - FII: Considera o resultado gerado pelas vendas das cotas dos fundos investidos pelo XPSF11. Rendimentos - CRI: considera os pagamentos periódicos de juros remuneratórios e atualização monetária realizados pelos devedores. Ganhos de Capital - CRI: Considera o resultado realizado através das vendas de CRI no mercado. (2) Despesas Operacionais: Relacionadas propriamente ao Fundo, incluindo taxa de administração, taxa de performance, honorários advocatícios, taxas da CVM, SELIC, CETIP e B3, entre outros. IR Sobre Receita Financeira: Relacionada ao recolhimento de imposto de renda sobre os rendimentos de investimentos realizados em ativos não isentos. IR Sobre Ganho de Capital: Referente ao imposto de renda recolhido sobre os ganhos de capital auferidos nas vendas das cotas dos fundos investidos pelo XPSF11.

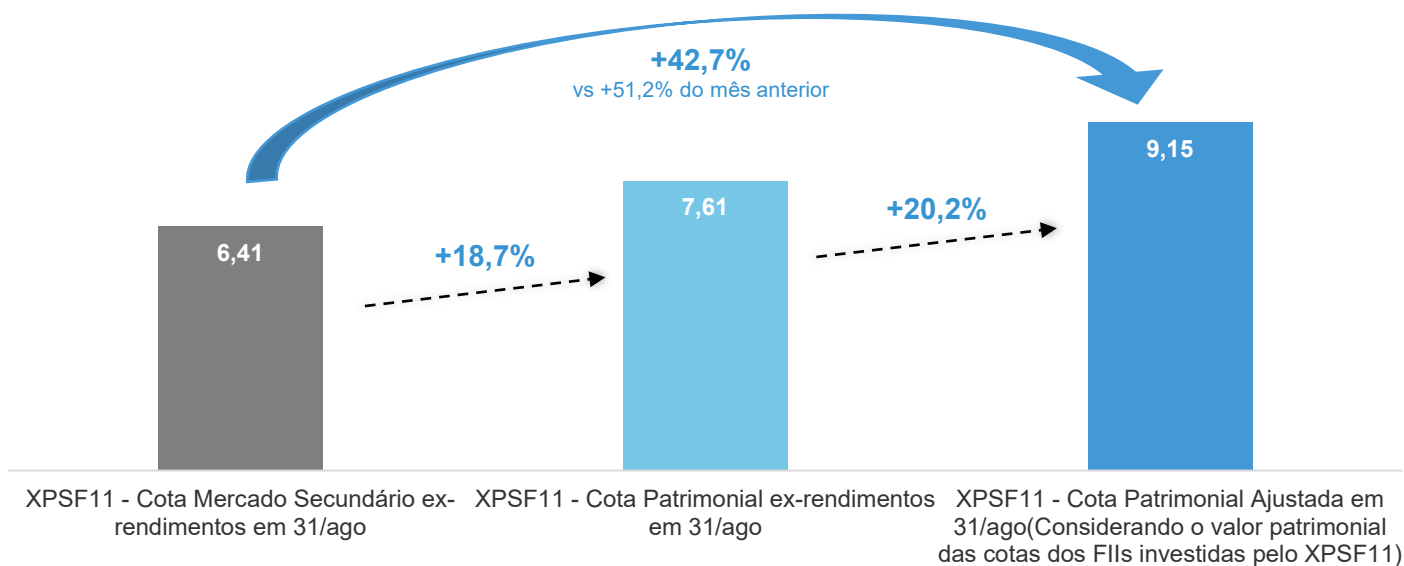
Resultado Financeiro e Distribuição por Cota¹



(1) O resultado financeiro é calculado com base no regime de caixa

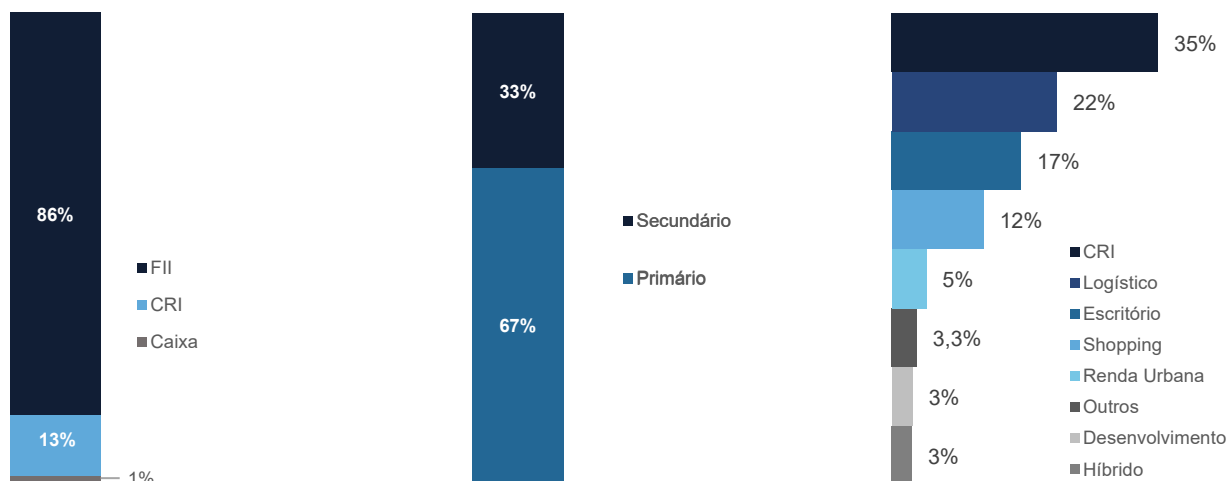
Relação entre Valor de Mercado e Valor Patrimonial

Uma das principais características de um Fundo de Fundos Imobiliário (FoF) é que seus ativos são precificados a mercado, ou seja, o portfólio de cotas de FIIs que um FoF possui, varia diariamente de acordo com os valores de fechamento destes FIIs negociados na B3. Com isso, em momentos de turbulência, onde as cotas de FIIs se desvalorizam de maneira generalizada no mercado secundário, a cota patrimonial dos FoFs também acaba se depreciando. No entanto, mesmo após o desempenho recente mais positivo para o segmento de FoFs, consideramos que tal segmento ainda se encontra em patamares atrativos diante da expectativa de evolução dos Fundos Imobiliários ao longo do ano, perspectiva ancorada principalmente na possibilidade do início do ciclo de afrouxamento monetário por parte do Banco Central. No caso do XPSF por exemplo, proporciona um valor de cota para os investidores ainda descontado em relação ao valor patrimonial atual do Fundo e um desconto adicional quando considerado o valor patrimonial dos FIIs presentes no portfólio do XP Selection. Portanto, inserimos esta seção para facilitar o comparativo dos valores entre tais cotações aos investidores.



Portfólio

Fundos de Investimentos Imobiliários (FIIs)

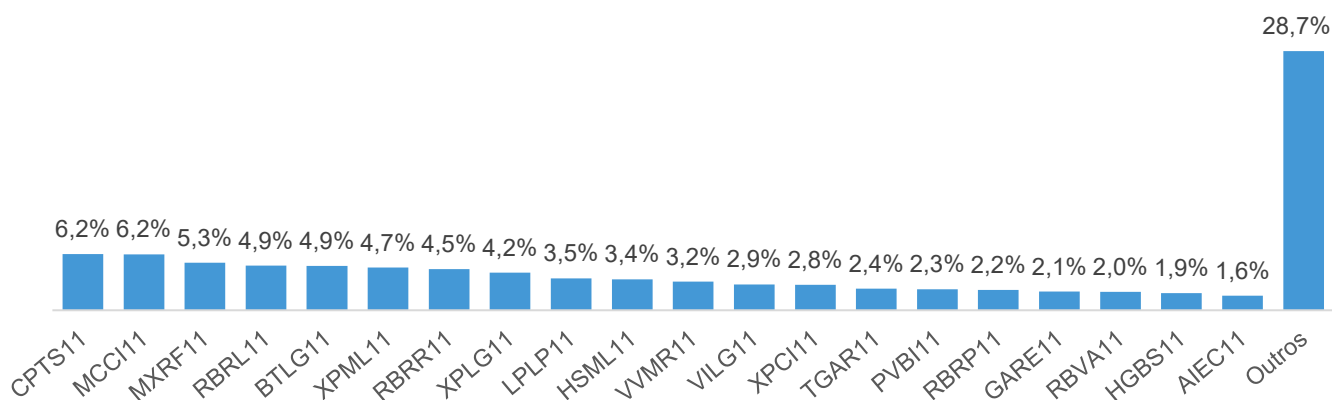


Alocações no mês:

- 5.000 cotas de IRIM11: R\$ 0,3 mm
- 1.500 cotas de HGCR11: R\$ 0,1 mm

Vendas no mês:

- 2.897 cotas de TRBL11: R\$ 0,3 mm
- 1.000 cotas de KNHF11: R\$ 0,1 mm
- 10.000 cotas de ALZR11: R\$ 0,1 mm



Portfólio (cont.)

Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs)

Código*	Securitizadora	Devedor	Emissão/Série	Qtd.	Volume (BRL MM)	% do PL	Data de Aquisição	Vencimento	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
24C1998433	Opea	HBR	1/265	4.000	3,7	1,1	nov/21	ago/27	CDI +	2,00%	Mensal
25B2178970	Canal Sec.	Embraed	1/128	2.500	1,5	0,4	fev/25	set/29	CDI +	4,00%	Mensal
25C3830957	Bari	HBR (Hotel W)	39/2	1.873	2,0	0,6	mar/25	mar/37	CDI +	3,00%	Mensal
25F2094673	Bari	Helbor	51/1	5.018	3,4	1,0	jun/25	jul/35	CDI +	2,60%	Mensal
19I0737680	Habitasec	JCC Iguatemi	163/1	18.563	13,5	4,4	jan/26	set/34	CDI +	1,30%	Mensal
25J3837465	Opea	Lucio	509/1	13.907	6,9	2,1	nov/25	set/32	CDI +	1,50%	Mensal
19B0177968	Riza Sec.	RNI Constr.	1/31	4.302	1,2	0,4	mai/26	fev/29	CDI +	1,30%	Mensal
25H0243074	Opea	Brasil Terrenos	290/1	1.666	1,6	0,5	mai/26	ago/30	CDI %	105%	Mensal
25L4153713	Bari	Grupo Mateus	68/1	7.000	7,3	2,2	jul/26	nov/45	CDI +	1,00%	Mensal
26E4773356	Opea	Cury	598/1	1.008	1,0	0,3	jul/26	mai/31	IPCA +	8,33%	Mensal
Total					42,1	13,09			CDI +	1,74%	
									CDI %	105%	
									IPCA +	8,33%	

CRI HBR Pedroso Alvarenga (24C1998433): Operação de CRI cujo devedor é a HBR Realty, empresa listada na B3, que conta com alienação fiduciária de imóvel na rua Pedroso Alvarenga, em área nobre da cidade de São Paulo, com valor de mercado de R\$117MM, Alienação Fiduciária de Quotas da SPE desenvolvedora do projeto e Fundo de Reserva

CRI Embraed (25B2178970): Operação é resultado da securitização de carteira de recebíveis selecionados da Embraed Empreendimentos, incorporadora e construtora fundada em 1984 focada no alto padrão e conhecida por seus projetos exclusivos em Balneário Camboriú – SC. O CRI conta com cessão fiduciária de recebíveis, aval PJ, fundo de reserva e fundo de despesas.

CRI HBR - Hotel W (25C3830957): O ativo é lastreado em uma CCI com destinação em despesas imobiliárias do Hotel W da HBR. O CRI conta com (i) AF do imóvel do W São Paulo Hotel (registro após quitação do SFH), (ii) CF do Sobejo em caso de execução do Hotel W e (iii) AF das Quotas da SPE HBR 15, detentora do W São Paulo Hotel, (iv) CF do NOI do W São Paulo Hotel, (v) Fundo de Reserva.

CRI Helbor (25F2094673): Os CRIs são lastreados em CCBs imobiliárias devidas pela Helbor. A Helbor é uma empresa listada que possui 47 anos de experiência e atuação em diversas cidades brasileiras exclusivamente nas atividades de incorporação. O CRI conta com robusta estrutura de garantias: (i) AF de unidades dos Empreendimentos Helbor Corporate Tower (avaliado em aproximadamente R\$62,9mm) e Helbor Trilogy (avaliado em aproximadamente R\$59,7mm); (ii) fundo de reserva; e (iii) fundo de despesas e (iv) CF de contratos de locação com a WeWork e Hub da Saúde.

CRI Lucio (25J3837465): Os CRIs são lastreado em CCIs da Lucio para a quitação da compra de CEPACs. A Lucio é uma tradicional incorporadora com 44 anos de experiência que atua no mercado imobiliário residencial de alta, média e baixa renda. Além de ter investimentos proprietários de empreendimentos comerciais na cidade de São Paulo. Como garantias o CRI conta com (i) AF de participação; (ii) CF de direitos creditórios; (iii) Fundo de reserva; e (iv) Fundo de despesas.

CRI JCC Iguatemi Fortaleza (19I0737680): Ativo muito sólido e referência na região, grupo com forte posição financeira e robusta posição de caixa, aliados à ampla estrutura de garantias e mecanismos de controle, dão total conforto à equipe de gestão. Como garantias o CRI conta com (i) CF de dividendos do shopping, que devem perfazer ao menos 165% da PMT do CRI Sênior; (ii) AF de fração ideal do shopping, com LTV Sênior de 44,71%; (iii) Aval corporativo da Holding; e (iv) Três tranches de subordinação, com holding possuindo 10% da emissão.

CRI RNI Construtora (19B0177968): A RNI faz parte das Empresas Rodobens, holding diversificada e capitalizada, formada por empresas especializadas nos segmentos de varejo automotivo, serviços financeiros e imobiliários. Como garantias o CRI conta com (i) Cessão fiduciária dos recebíveis e promessa de cessão dos futuros recebíveis de dois empreendimentos da companhia com mecanismo de cash sweep; e (ii) Aval da holding controladora do grupo.

Portfólio (cont.)

Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs)

CRI Brasil Terrenos (25H0243074): Com mais de duas décadas de atuação no mercado, a empresa administra e coordena mais de 120 empreendimentos, entre loteamentos e condomínios fechados. Presente em 17 estados e 87 cidades do Brasil, já lançou mais de 197 mil imóveis. O rating do papel é brAA+ pela S&P e conta com as garantias de (i) Aval (PJ) e (ii) Fundo de Despesas.

CRI Grupo Mateus (25L4153713): A operação é constituída em Cédula de Crédito Imobiliário lastreada em contratos de locação atípicos do Grupo Mateus. A operação conta com robustas garantias para proteção aos investidores como (i) AFI (Alienação Fiduciária de 4 lojas do Grupo Mateus, avaliadas em 414mm, representando um LTV inicial de 48% (ii) Cessão Fiduciária de 20% do fluxo financeiro dos Contratos de Locação Atípicos, utilizado para amortização extraordinária, caso as parcelas devidas de juros e amortização sejam inferiores ao valor integral do aluguel; (iii) Fiança do Grupo Mateus S.A. nas locações; (iv) Fundo de reserva; (iiv) fundo de despesas.

CRI Cury (26E4773356): Operação lastreada em créditos imobiliários decorrentes da venda da totalidade das participações societárias da REC Mooca Empreendimentos Imobiliários S.A., vinculada ao desenvolvimento de empreendimento residencial na cidade de São Paulo. A conta com garantias imobiliárias e estrutura de proteção aos investidores como (i) AFI (Alienação Fiduciária de imóveis; (ii) Fundo de despesas; (iii) Fiança da Cury Construtora e Incorporadora S.A. no contrato de Compra e Venda.

Análise Sobre o Segmento de FIIs

O time de gestão continuou analisando os FIIs pertencentes a sua “*Watch List*”, e abaixo encontra-se uma breve descrição do que esperamos para cada classe de fundo, alvo de investimentos pelo XP Selection.

Fundos de CRIs

Diante das incertezas nos cenários externo e doméstico, os fundos de papel se destacam como alocação resiliente. Do ponto de vista de crédito, papéis estruturados como CRIs e CRAs têm demonstrado maior proteção frente a eventos de deterioração — como recuperações judiciais e extrajudiciais —, nos quais o impacto recaiu majoritariamente sobre debenturistas, enquanto parcela dos títulos securitizados se mantiveram protegidos por suas robustas garantias. Além da resiliência creditícia, o cenário prospectivo tende a favorecer a marcação dos ativos em duas frentes: nos rendimentos, com destaque para portfólios indexados à inflação, que se beneficiam de possíveis revisões altistas do IPCA; e na valorização da cota, que pode ser impulsionada por movimentos de fechamento da curva de juros, se beneficiando caso o cenário econômico apresente melhoras. Dessa forma, acreditamos que aqueles gestores que possuem originação e estruturação própria seguem conseguindo extrair maior valor para seus investidores neste cenário, seja aproveitando este momento de spreads de crédito ainda atrativos para novas operações e suprimindo esta demanda por crédito imobiliário para empresas. Com isso, seguimos com a preferência de alocação em FIIs com gestoras mais estruturadas e com alocação concentrada em nível *high grade* e *middle risk*.

Fundos de Galpão Logístico

Segundo os dados da Buildings, o segundo trimestre de 2026 consolidou mais uma rodada de indicadores sólidos no setor logístico brasileiro. A absorção líquida superou 880 mil m², enquanto as entregas de novos empreendimentos ficaram em cerca de 570 mil m² no período. Com isso, a vacância recuou para 5,5%, menor patamar desde o início da série histórica, em 2013, mostrando que a demanda segue absorvendo a oferta com folga. O setor mantém ritmo construtivo elevado, com mais de 700 mil m² entregues por trimestre desde o segundo trimestre de 2025. A demanda continua concentrada em ativos modernos e bem localizados, impulsionada principalmente por grandes operadores de e-commerce. Empresas como Mercado Livre, Shopee e Amazon seguem liderando as principais operações do período, distribuindo suas expansões de forma estratégica por diferentes regiões do país. Guarulhos segue como principal destino das grandes ocupações, mas o período evidencia a dispersão geográfica da demanda, com destaque também para Salvador, Itupeva, Cajamar, Nova Santa Rita, Fortaleza e Jaboatão dos Guararapes. Essa distribuição reflete o esforço dos grandes operadores em reduzir prazos de entrega, ampliar a capilaridade e aproximar estoques dos principais centros consumidores. O cenário de vacância em mínimos históricos, oferta bem absorvida e demanda sustentada por ocupantes de grande porte reforça a tese estrutural do setor logístico: o mercado endereçável é mais amplo e resiliente do que se antecipava.

Fundos de Escritórios

Segundo a JLL, o mercado de escritórios de alto padrão chegou ao seu menor nível de vacância em 14 anos, chegando a 13,4%, após uma sequência de grandes locações nas principais regiões da cidade de São Paulo. Essa tendência se intensificou neste ano pela robusta retomada do trabalho presencial e pela tendência de centralização de algumas empresas para um só espaço. As regiões que se destacam nessa tendência são o eixo JK e Chucuri Zaidan, com cerca de 15 mil m² absorvido no período. Eixos como Faria Lima, Itaim, Nova Faria Lima, Paulista e Vila Olímpia não dispõem de áreas de grandes dimensões, no entanto, mesmo em meio a máximas de preços, regiões nobres como a Faria Lima continuam se destacando por pressão de preços, registrando preços pedidos que superam R\$ 300/m². Para os fundos de Lajes corporativas essa tendência corrobora para um fortalecimento dos fundamentos, o que sustenta projeções positivas para o fluxo de caixa desses portfólios, embora a recuperação das cotas de tais FIIs no mercado secundário tende a ser adiada mediante o cenário de juros mais altos por mais tempo.

Fundos de Shopping

Acreditamos que a consolidação da visão dos shoppings como um local de entretenimento e experiências, ao invés do conceito antigo de apenas ser um centro de compras, contribui para o desempenho do segmento seguir positivo em 2026. A atualização do mix de lojas e serviços realizado pelos administradores dos estabelecimentos, segue de maneira contínua, com destaque para lazer e restaurantes, os quais segundo pesquisas com consumidores tem sido os principais *drivers* para atração do público. Além disso, um ponto que tende a beneficiar o setor, com ênfase nos shoppings expostos à classe B, é a isenção do IR e o desemprego persistente em mínimas históricas. Acreditamos que a maior disponibilidade de capital no orçamento familiar e o aumento do salário real da massa populacional serão os principais vetores de crescimento das vendas ao longo de 2026. Os FIIs de shopping se beneficiam na veia dessa tendência por conta de parcela dos contratos de locação das lojas estarem atrelados ao desempenho das vendas. Desta forma, esse é um segmento com viés positivo frente aos fatores macroeconômicos e suas características intrínsecas.

ESSE MATERIAL APRESENTA INFORMAÇÕES SOBRE A CARTEIRA ADMINISTRADA XP RETORNO ABSOLUTO FII. O OBJETIVO DESSE MATERIAL É TRAZER AS INFORMAÇÕES SOBRE ESSE TIPO DE PRODUTO, SENDO QUE SE O CLIENTE QUISE CONTRATAR UMA CARTEIRA ADMINISTRADA ESPELHADA NA CARTEIRA ADMINISTRADA DE FUNDOS IMOBILIÁRIOS DA XP VISTA, A ESTRATÉGIA DA CARTEIRA ADMINISTRADA XP RETORNO ABSOLUTO FIIS SERÁ REPLICADA PARA A CARTEIRA ADMINISTRADA CONTRATADA PELO CLIENTE. RENTABILIDADE PASSADA NÃO É GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA E O CLIENTE DEVE VERIFICAR O PORTFÓLIO E CONDIÇÕES ATUAIS NO MOMENTO DE EVENTUAL CONTRATAÇÃO DO PRODUTO. ATENÇÃO O CLIENTE DEVE VERIFICAR TODOS OS RISCOS ENVOLVIDOS NESSE PRODUTO ANTES DE EFETIVAR QUALQUER CONTRATAÇÃO, COM ESPECIAL ATENÇÃO AOS RISCOS DE LIQUIDEZ E DE MERCADO PARA DETALHAMENTO COMPLETO QUANTO AOS RISCOS, FAVOR CONSULTAR O CONTRATO DE CONTRATAÇÃO DA CARTEIRA ADMINISTRADA.

A XP Asset Management é uma marca que inclui a XP Gestão de Recursos Ltda ("XP PE Gestão de Recursos Ltda.") ("XP Allocation Asset Management Ltda.") ("XP Allocation e a XP Vista Asset Management Ltda. ("A XPG, XPPE, XPV e XP Allocation são gestoras de recursos de valores mobiliários autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários CVM e constituídas na forma da Instrução CVM nº558/15. A gestão das carteiras administradas mencionadas neste material é realizada pela XP Vista Asset Management Ltda., gestora aderente ao Código ANBIMA de Gestão de Patrimônio. Este material tem caráter meramente informativo, não constitui e nem deve ser interpretado como sendo material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Os prazos, taxas e condições aqui contidas são meramente indicativas. As informações contidas neste material foram consideradas razoáveis na data em que ele foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. Este material também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. Os instrumentos financeiros discutidos neste material podem não ser adequados para todos os investidores. Este material não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer investidor. Os investidores devem obter orientação financeira independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. Não é permitido copiar, reproduzir, distribuir, publicar, exibir, executar, modificar, estruturar trabalhos derivados, transmitir ou de qualquer maneira explorar tal conteúdo, nem distribuir qualquer parte deste conteúdo em qualquer rede, incluindo uma rede local, vender ou oferecer para venda, ou usar tal conteúdo para construir qualquer tipo de banco de dados. Copiar ou armazenar qualquer conteúdo é expressamente proibido sem permissão prévia por escrito da XP Vista Asset Management Ltda. Para obter permissão para usar o conteúdo, entre em contato com ri@xpasset.com.br. A XP Asset recomenda aos investidores que leiam cuidadosamente os contratos e políticas de investimentos da carteira administrada ora apresentada.

CARTEIRAS ADMINISTRADAS NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS FGC INVESTIMENTOS NOS MERCADOS FINANCEIROS E DE CAPITAIS ESTÃO SUJEITOS A RISCOS DE PERDA SUPERIOR AO VALOR TOTAL DO CAPITAL INVESTIDO Para reclamações, utilize o SAC 0800 77 20202 E se não ficar satisfeito com a solução, favor entrar em contato com a Ouvidoria 0800 722 3710 Para deficientes auditivos ou de fala favor ligar para 0800 771 0101 (todas as





Canais:

✉ ri@xpasset.com.br

🌐 xpsf.xpasset.com.br

in [/company/xpasset](https://www.linkedin.com/company/xpasset)

▶ [@XPAssetManagement](https://www.youtube.com/@XPAssetManagement)